

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

8º ano

DATA

08/05 a 12/05

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF08LP16; EF89LP06



Sinais de Pontuação

Sinais de Pontuação são sinais gráficos que contribuem para a coerência e a coesão de textos, bem como têm a função de desempenhar questões de ordem estilística.

São eles: o ponto (.), a vírgula (,), o ponto e vírgula (;), os dois pontos (:), o ponto de exclamação (!), o ponto de interrogação (?), as reticências (...), as aspas (""), os parênteses (()) e o travessão (—).

Ponto (.)

O ponto, ou ponto final, é utilizado para terminar a ideia ou discurso e indicar o final de um período. O ponto é, ainda, utilizado nas abreviações.

Exemplos do uso de ponto final:

- Acordei e logo pensei nela e na discussão que tivemos. Depois, saí para trabalhar e resolvi ligar e pedir perdão.
- O filme recebeu várias indicações para o Oscar.

Vírgula (,)

A vírgula indica uma pausa no discurso. Sua utilização é tão importante que pode mudar o significado quando não utilizada ou utilizada de modo incorreto. A vírgula também serve para separar termos com a mesma função sintática, bem como para separar o aposto e o vocativo.

Exemplos do uso de vírgula:

- Vou precisar de farinha, ovos, leite e açúcar.
- Rose Maria, apresentadora do programa da manhã, falou sobre as receitas vegetarianas. (aposto)

Ponto e Vírgula (;)

O ponto e vírgula serve para separar várias orações dentro de uma mesma frase e para separar uma relação de elementos.

É um sinal que muitas vezes gera confusão nos leitores, já que ora representa uma pausa mais longa que a vírgula e ora mais breve que o ponto.

Exemplos do uso de ponto e vírgula:

- Os empregados, que ganham pouco, reclamam; os patrões, que não lucram, reclamam igualmente.
- Os conteúdos da prova são: Geografia; História; Português.

Dois Pontos (:)

Esse sinal gráfico é utilizado antes de uma explicação, para introduzir uma fala ou para iniciar uma enumeração.

Exemplos do uso de dois pontos:

- Na matemática, as quatro operações essenciais são: adição, subtração, multiplicação e divisão.

- Joana explicou: — Não devemos pisar na grama do parque.

Ponto de Exclamação (!)

O ponto de exclamação é utilizado para exclamar. Assim, é colocado em frases que denotam sentimentos como surpresa, desejo, susto, ordem, entusiasmo, espanto.

Exemplos do uso de ponto de exclamação:

- Que horror!
- Ganhei!

Ponto de Interrogação (?)

O ponto de interrogação é utilizado para interrogar, perguntar. Utiliza-se no final das frases diretas ou indiretas-livre.

Exemplos do uso de ponto de interrogação:

- Quer ir ao cinema comigo?
- Será que eles preferem jornais ou revistas?

Reticências (...)

As reticências servem para suprimir palavras, textos ou até mesmo indicar que o sentido vai muito mais além do que está expresso na frase.

Exemplos do uso de reticências:

- Ana gosta de comprar sapatos, bolsas, calças...
- Não sei... Preciso pensar no assunto.

Aspas (" ")

É utilizado para enfatizar palavras ou expressões, bem como é usada para delimitar citações de obras.

Exemplos do uso de aspas:

- Satisfeito com o resultado do vestibular, se sentia "o bom".
- Brás Cubas dedica suas memórias a um verme: "Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança estas memórias póstumas."

Parênteses (())

Os parênteses são utilizados para isolar explicações ou acrescentar informação acessória.

Exemplos do uso de parênteses:

- O funcionário (o mais mal-humorado que já vi) fez a troca dos artigos.
- Cheguei à casa cansada, jantei (um sanduíche e um suco) e adormeci no sofá.

Travessão (—)

O Travessão é utilizado no início de frases diretas para indicar os diálogos do texto bem como para substituir os parênteses ou dupla vírgula.

Exemplos:

- Muito descontrolada, Paula gritou com o marido: — Por favor, não faça isso agora, pois teremos problemas mais tarde.
- Perguntei: — Onde é o ponto de ônibus?



Atividades



Leia:

Pau-brasil

Oi! Sou mais conhecido como Pau-brasil, mas os biólogos (especialistas que estudam os seres vivos e as leis da vida) me conhecem por *Guilandina echinata*, um nome científico chiquêrrimo, hein?! Faço parte do nascimento da história do nosso país!

Quando o navegante Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil, no ano de 1.500, a minha família era imensa. Cobríamos boa parte do território que hoje é conhecido por Bahia. Era uma fartura de árvores Pau-brasil que só você vendo! Mas pouco a pouco a minha família foi desaparecendo...

Éramos muito utilizados para a construção, porque a madeira do nosso tronco é muito rica e resistente, e os homens exploradores descobriram isso e foram nos cortando! Mas a principal fonte da nossa riqueza é um colorante que nós temos.

Esse nosso corante, conhecido como “brasileína”, foi muito usado para tingir roupas e para recarregar tinteiros cuja tinta era usada para escrever.

A exploração intensa da madeira de Pau-brasil trouxe muitas riquezas para o País. É por isso que ficou a homenagem do nome: Brasil.

Mas nos dias atuais a história é bem diferente! Infelizmente, minha família está ameaçada de extinção! Se continuarem nos retirando da natureza, corremos o risco de desaparecer! E desse papo eu não gosto nadinha.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. (Com corte).

Questão 1 – No primeiro parágrafo do texto, os parênteses separam uma frase que desempenha a função de:

- explicar
- caracterizar
- complementar

Questão 2 – Em “Quando o navegante Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil, no ano de 1.500, a minha família era imensa.”, as vírgulas separam uma expressão que exprime:

- lugar
- tempo
- intensidade

Questão 3 – No segmento “Era uma fartura de árvores Pau-brasil que só você vendo!”, o ponto de exclamação evidencia o sentimento de:

- alívio
- desejo
- admiração

Questão 4 – Na passagem “Mas pouco a pouco a minha família foi desaparecendo...”, as reticências indicam:

- a continuação de um fato.
- uma frase incompleta.
- certo prolongamento da ideia.

Questão 5 – No fragmento “Éramos muito utilizados para a construção, porque a madeira do nosso tronco [...]”, a vírgula antecede uma conjunção que poderia ser substituída por:

- “pois”
- “mas”
- “portanto”

Questão 6 – No trecho “[...] conhecido como “brasileína” [...]”, as aspas destacam:

- o nome do corante, presente no pau-brasil.
- a escrita incorreta do nome do corante, presente no pau-brasil.
- o nome do corante, presente no pau-brasil, em língua estrangeira.

Questão 7 – Na parte “É por isso que ficou a homenagem do nome: Brasil.”, os dois-pontos:

- introduzem uma explicação.
- introduzem uma citação.
- introduzem uma fala do autor do texto.

- Questão 8** – Na frase “Infelizmente, minha família está ameaçada de extinção!”, a vírgula separa:
- () uma palavra que exprime uma conclusão.
 - () uma palavra que exprime uma opinião.
 - () uma palavra que exprime uma adversidade.

SOBRE ARTIGO DE OPINIÃO, leia e resolva as questões 9 - 12:

RESPEITO À VIDA

Durante bilhões de anos, segundo Darwin, a vida vem se diferenciando por meio de processos evolutivos, através dos quais surgiu o homem, portanto somos fruto da diferença. Embora pertençamos à mesma espécie, aspectos étnicos e culturais nos diferenciam uns dos outros. Dificilmente, iremos concordar com todas as manifestações culturais a que seremos expostos, porém temos de respeitar todas, o que só acontecerá com a educação e com a civilização do indivíduo.

Para compreendermos um determinado povo ou costume, é necessário entendê-lo. Para entendê-lo, é preciso estudá-lo. A escola de qualidade proporciona um aprendizado dos motivos pelos quais uma determinada cultura age desta ou daquela maneira. Não dá para entender o bumba-meu-boi sem saber quais são as raízes históricas e a formação da população do Amazonas. O ensino também ajuda a moldar a ética através de valores morais, como a cidadania.

As várias liberdades de religião, de imprensa, de opinião, estão estabelecidas na Constituição de nosso país. Respeitá-las é nosso dever e exercê-las é nosso direito. No entanto, as nossas liberdades não devem ferir as liberdades alheias, temos, como cidadãos, de respeitar a opinião, o costume e os valores dos outros. A civilização da pessoa implica, entre outras coisas, aceitação, respeito e convivência com os outros cidadãos.

Somos diferentes, mas somos todos oriundos de uma mesma diferença, a vida. Respeitar o outro, independente de sua cor, credo ou cultura, é, além de uma questão ética e legal, respeito à própria vida.

QUESTÃO 9 - O tema do texto é a:

- a) descoberta de Darwin.
- b) convivência com as diferenças.
- c) educação de qualidade.
- d) Constituição do país.

QUESTÃO 10 - Sobre o título do texto, pode-se afirmar que:

- a) apresenta desvios da gramática normativa do português.
- b) relaciona-se pouco com o tema em debate no texto.
- c) expressa a causa para o problema em discussão.
- d) é retomado explicitamente no último parágrafo.

QUESTÃO 11 - A frase que melhor expressa a tese defendida no texto é:

- a) “ (...) temos de respeitar todas as manifestações culturais, o que só acontecerá com a educação e a civilização do indivíduo”. (1º parágrafo)
- b) “O ensino também ajuda a moldar a ética através de valores morais, como a cidadania”. (2º parágrafo)
- c) “Embora pertençamos à mesma espécie, aspectos étnicos e culturais nos diferenciam uns dos outros”. (1º parágrafo)
- d) “A civilização da pessoa implica, entre outras coisas, aceitação, respeito e convivência com os outros cidadãos”. (3º parágrafo).

QUESTÃO 12 - A tese do texto é sustentada por dois argumentos: a necessidade de educação e de civilização do indivíduo. Os parágrafos em que esses argumentos foram desenvolvidos são, respectivamente:

- a) o 1º e o 2º parágrafos.
- b) o 2º e o 4º parágrafos.
- c) o 1º e o 3º parágrafos.
- d) o 2º e o 3º parágrafos.